

(...) E agora, vejam vocês como para este tempo final, para a Era da Pedra Angular, que é o topo da Escada de Jacó, é que a Pedra não cortada por mãos vem com um nome novo, vem essa Rocha, essa Pedra com um nome novo.

E ferir essa Rocha significa, para as pessoas que o fizerem, o mesmo que significou para Moisés e Aarão: que não entrarão à terra prometida. Não poderão ser transformados e raptados e levados à Ceia das Bodas do Cordeiro no Céu e tampouco ao glorioso Reino Milenial de Cristo.

Porque Moisés; vejam vocês, por ferir a rocha com ira... vejam vocês, assim também farão muitas pessoas, com ira, como fizeram na Primeira Vinda de Cristo, que se encheram de ira e pediram a morte de Cristo, e foi crucificado pelos romanos.

E agora com ira muitos se levantarão neste tempo final contra a Segunda Vinda de Cristo, no cumprimento da Vinda da Pedra não cortada por mãos, e lhes contará como contou àquelas pessoas a crucificação de Cristo.

(...)Vejam vocês, Moisés somente veria a terra prometida. Em seu corpo físico não entraria na terra prometida, ao outro lado do Jordão, pelo que fez. Ainda cumprindo a vontade de Deus, de dar água ao povo, da rocha, o fez na forma incorreta: ferindo a rocha, quando tinha que falar à rocha.

Por isso é que não podemos fazer a Obra de Deus, trabalhar na Obra de Deus com ira, mas com amor divino, para que Deus se agrade de nós. Deus não se agradou de Moisés na forma que fez a Obra de Deus nesse momento, mesmo que produziu a água.

E assim também acontece conosco: se fizermos a Obra de Deus com ira: sempre a Mensagem vai chegar às pessoas e será de bênção para as pessoas, mas nós; se estivermos fazendo por ira, não temos a bênção de Deus, e Deus não estará contente conosco. Mas se fizermos todo o trabalho no Reino de Deus com amor divino, Deus estará muito contente conosco; e a Palavra, a Mensagem chegará às pessoas, chegará a Água de Vida Eterna. Ele diz: “*A quem quer tiver sede, de graça darei da fonte da água da vida.*” (Apocalipse, capítulo 21, versículo 6).

Impresso em Porto Rico

ESTUDO BÍBLICO #168
SEXTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 2022
TEMA: TRABALHANDO NA OBRA MISSIONÁRIA
COM MENTE POSITIVA

Dr. William Soto Santiago
Terça-feira, 25 de agosto de 1998
(Terceira atividade)
Acapulco, Guerreiro, México

Escritura: 1 Coríntios 3:5-23

A PEDRA UNGIDA EM BET-EL

Dr. William Soto Santiago
Quinta-feira, 6 de agosto de 1998
Waco, Texas, Estados Unidos

Agora vejam, Nimrode quis fazer uma torre que se apoiava na Terra e sua parte alta chegava ao céu, ou seja: quis imitar o que Deus mostraria mais diante a Jacó. O que Nimrode quis imitar? Quis imitar a Igreja do Senhor Jesus Cristo. E por isso Deus não permitiu o que ele quis fazer.

(...)E agora vejam vocês, tudo o que está fora do Programa Divino, correspondente à Casa de Deus, à Igreja do Senhor Jesus Cristo (representada a Casa de Deus em Betel, e também representada nessa escada que se apoiava em terra e seu outro extremo chegava ao céu), tudo o que não for a Igreja do Senhor Jesus Cristo (a qual está representada ali), tudo o que for diferente à Igreja de Jesus Cristo, estará em que? Em confusão.

Como Nimrode e as pessoas do seu tempo que construíam a torre: Não era a torre de Babel, mas quando Deus confundiu às pessoas que ali estavam trabalhando e confundiu suas línguas, se tornou a torre de Babel; ou seja: que com o que Deus fez veio o nome a essa torre, ou seja: a esse edifício que estavam construindo.

Seguramente o nome que iriam pôr era o nome de Nimrode, que era o rei desse território, o primeiro rei, o primeiro poderoso e o primeiro homem que teve um exército. E agora, Deus pôs o nome correspondente, porque ele quis fazer o que Deus faria em Seu Programa.

(...)Vejam vocês, a Igreja do Senhor Jesus Cristo também esteve

passando por uma trajetória para a terra prometida do glorioso Reino Milenial. Mas vejam vocês, já transcorreram uns dois mil anos de Cristo até aqui; e algumas pessoas que se desesperaram através deste percorrido, em alguma era se desesperaram, pois desejaram que o Reino Milenial estivesse na Terra, ou seja: desejaram chegar à terra prometida do glorioso Reino Milenial e à terra prometida do novo corpo; mas há um propósito em todo este recorrido, o qual nós precisamos compreender porque de outra maneira nos desesperamos e pensamos que nunca vamos chegar.

E sabem quem não chegou? Os que se desesperaram e creram que nunca chegariam. Mas Josué e Calebe creram que iriam chegar porque saíram para chegar; e chegaram à terra prometida. Mantiveram-se fiéis a Deus. Aí está o segredo. Manterem-se fiéis a Deus e ao profeta Moisés; garantiu a saída do Egito e a chegada à terra prometida.

Agora, vejam o que acontece quando se está por essa etapa onde a pessoa sai do mundo ao receber Cristo como seu Salvador e entra nesse recorrido em sua vida; e também a Igreja do Senhor Jesus Cristo.

Agora, no capítulo 8, versículo 1 em diante, de Deuteronômio, diz:

“Todos os mandamentos que hoje vos ordeno guardareis para os fazer, para que vivais, e vos multipliqueis, e entreis, e possuiais a terra que o SENHOR jurou a vossos pais.

E te lembrarás de todo o caminho pelo qual o SENHOR, teu Deus, te guiou no deserto estes quarenta anos, para te humilhar, para te tentar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias os seus mandamentos ou não.”

Para que os trouxe pelo deserto por quarenta anos? Para prová-los e para saber o que havia em seu coração; porque quando se passa por provas é que sai o que há no coração das pessoas. E para saber se iriam guardar ou não os mandamentos de Deus; porque quando as pessoas estão nas etapas boas, dizem: “Oh, que bom é nosso Deus”, e dão graças a Deus e estão muito contentes; mas quando vêm os momentos difíceis na vida das pessoas, alguns pensam que Deus não está com eles ou que Deus não existe, e alguns se afastam de Deus e falam coisas que não convém que falem. E isso foi o que aconteceu com o povo hebreu.

(...)Agora, por quanto Moisés rompeu o tipo e figura ali, a

Segunda Vinda de Cristo será perseguida como foi perseguida a Primeira Vinda de Cristo, e terá o equivalente ao que foi a crucificação da Primeira Vinda de Cristo; ou seja: não será uma crucificação física mas espiritual, pelos que rejeitarão a Segunda Vinda de Cristo.

E os edificadores que desprezaram, rejeitaram a Primeira Vinda de Cristo e pediram Sua morte, Sua crucificação, os edificadores do Último Dia, do cristianismo, que forem encontrados lutando contra a Segunda Vinda de Cristo: serão tidos por Deus na mesma forma em que foram tidos os que rejeitaram a Primeira Vinda de Cristo, os edificadores, os líderes religiosos do judaísmo, os quais rejeitaram a Primeira Vinda de Cristo, a Vinda da Pedra de Ângulo, a Pedra que os edificadores rejeitaram, a qual veio ser cabeça de ângulo.

Agora, haverá edificadores no meio do Israel espiritual, no meio do cristianismo, que no cumprimento da Segunda Vinda de Cristo se levantarão contra a Segunda Vinda de Cristo; e lhes contará como contou aos que rejeitaram; aos que desprezaram a Primeira Vinda de Cristo, rejeitaram a Pedra de Ângulo que veio no meio do povo hebreu, rejeitaram a Rocha que Moisés feriu com sua vara ali diante do monte Sinai.

E agora, para o Último Dia haverá alguns que rejeitarão a Pedra não cortada por mãos em Sua Segunda Vinda, que o profeta Daniel viu e interpretou ao rei Nabucodonosor no sonho que teve quando viu uma imagem (ou seja: uma estátua) que representa o reino dos gentios; e viu que do monte saiu uma pedra não cortada por mãos que feriu a imagem nos pés de ferro e de barro, e os esmiuçou; e assim esmiuçou o ferro e o barro, esmiuçou as pernas de ferro, esmiuçou as coxas e o ventre de bronze, esmiuçou o peito e os braços de prata, e a cabeça de ouro. Essa Pedra é a Segunda Vinda de Cristo.

(...)E agora, vejam vocês como para o tempo final, com a Vinda dessa Pedrinha branca que vem com um nome novo escrito nela, vem o cumprimento da Segunda Vinda de Cristo com Seu Nome Novo. E quem recebe a Segunda Vinda de Cristo é quem o entenderá.

Agora podemos ver que esta bênção não estava disponível para as eras passadas, porque esta é uma bênção que corresponde ao topo da Escada de Jacó, que é a Era da Pedra Angular; assim como a Vinda do Messias, a Vinda da Pedra que os edificadores rejeitaram dois mil anos atrás; correspondia à Era da Pedra Angular com o nome para redenção, o nome Jesus.